

INFORME EPIDEMIOLÓGICO

Doença por Coronavírus (COVID-19) em populações indígenas

Semana Epidemiológica (SE) 13 (28/03/2021 a 03/04/2021)

SUMÁRIO

Apresentação	01
Situação epidemiológica da covid-19 na população indígena(SASISUS)	01
Distribuição de incidência	10
Distribuição de casos e óbitos	13

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico visando, não apenas apresentar os números disponíveis sobre a COVID-19 na população indígena atendida pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS), mas também propiciar uma interpretação da situação epidemiológica por Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

Este informe foi elaborado em cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e passa a apresentar informações sobre o padrão de casos com maior detalhamento.

A divulgação dos dados epidemiológicos sobre a COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS ocorre diariamente por meio do site www.saudeindigena.saude.gov.br.

No Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, desde a primeira notificação ocorrida no dia 13 de março de 2020 (SE 11/2020) até o dia 03 de abril de 2021 (SE 13/2021), a SESAI notificou em todos os 34

Distritos Sanitários Especiais Indígenas 105.622 registros de COVID-19, sendo destes, 46.041 (43,6%) confirmados, 57.922 (54,8%) descartados, 863 (0,8%) excluídos e 796 (0,8%) suspeitos. Dentre os casos confirmados, 630 (1,4%) evoluíram para óbito por COVID-19 (Figura 1 e 2).

As primeiras doses para vacinação contra a COVID-19 chegaram nas áreas indígenas no dia 19 de janeiro de 2021. A população alvo, indígenas com 18 anos ou mais atendida pelo SASISUS, é estimada em mais de 410 mil indígenas e 20 mil profissionais de saúde indígena. Até o dia 03 de abril de 2021 (SE 13/2021), o DSEI Alagoas e Sergipe se destacou com a maior proporção de imunizados na primeira e na segunda dose (93% e 91%, respectivamente).

Situação epidemiológica de 2021

Entre as Semanas Epidemiológicas 1 a 13 de 2021, foram notificados no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, 10.662 casos suspeitos, dos quais 4.227 (39,6%) confirmados, 5.763 (54,1%) descartados, 127 (1,2%) excluídos e 545 (5,1%) suspeitos (Figura 1).

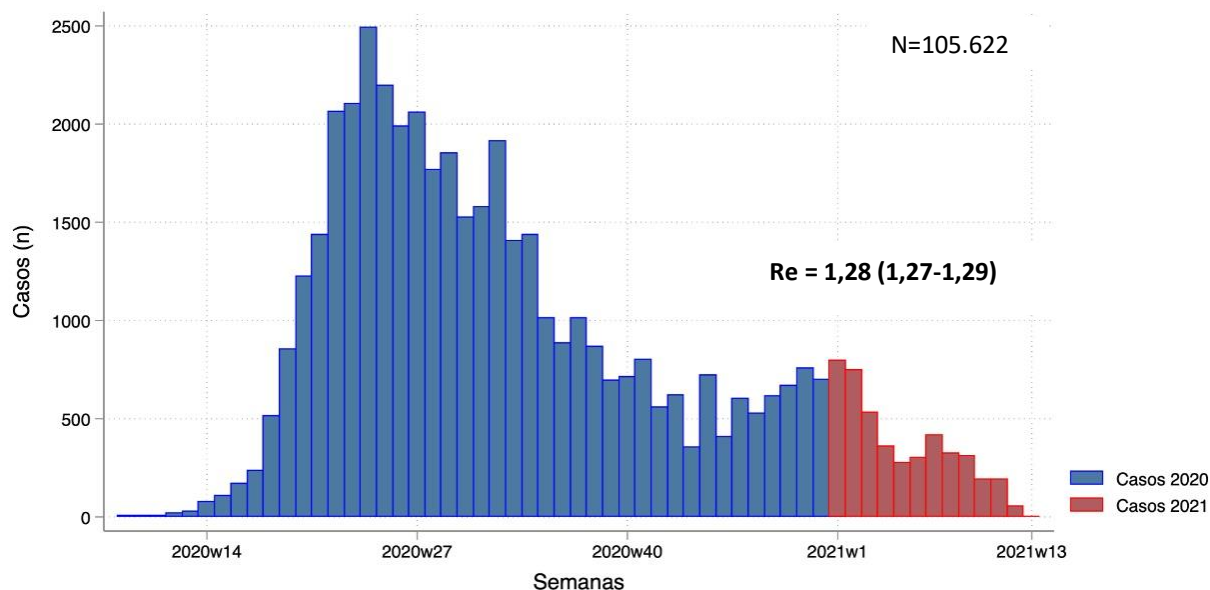
Considerando os casos confirmados, 4.095 (96,9%) foram por critério laboratorial e 132 (3,1%) por clínico-epidemiológico (Figura 3A). Do total de casos confirmados, 91 (2,2%) evoluíram para óbito por COVID-19 (Figura 3B). Até o

momento, não houve registros de casos na semana epidemiológica 13.

O número de reprodução (R_e) indica a transmissibilidade da doença e pode ser explicado como o número de casos secundários gerados por um caso primário. Valores de R_e maiores que 1 indicam que há

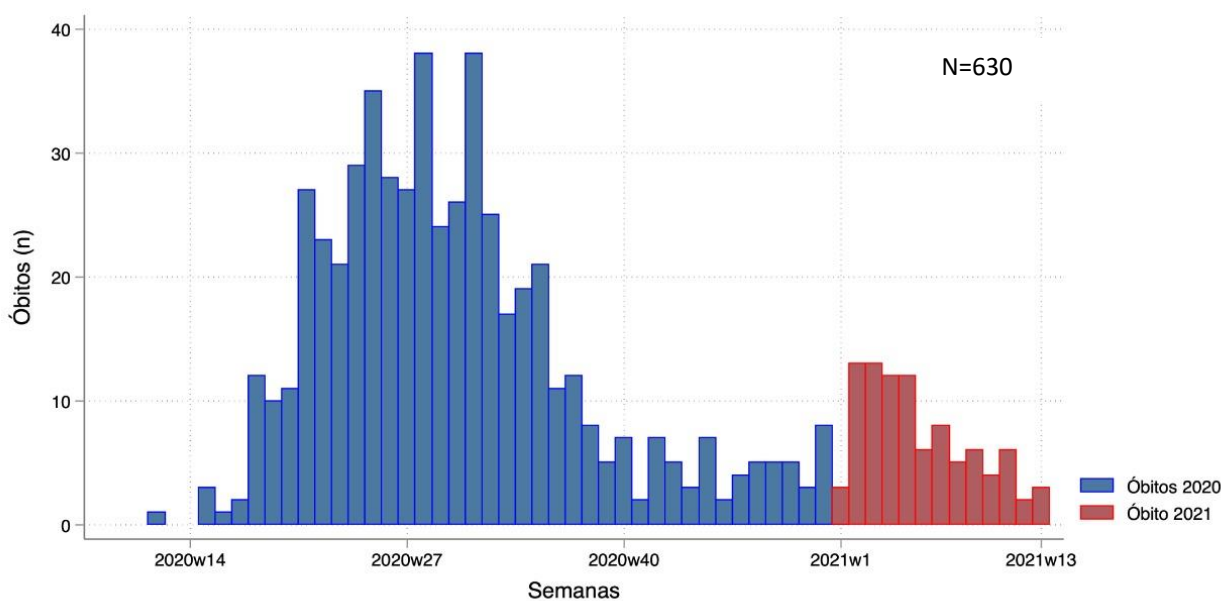
transmissão ativa e que mais casos ainda estão sendo gerados, enquanto valores de R_e menores que 1 indicam a redução da incidência da doença. Neste sentido, o valor do número de reprodução dos DSEI em geral foi de 1,28 (1,27-1,29) (Figura 1).

Figura 1 – Distribuição dos casos de COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI até a SE 13 de 2021



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 03/04/2021, sujeitos a revisões.

Figura 2 – Distribuição dos óbitos de COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI até a SE 13 de 2021

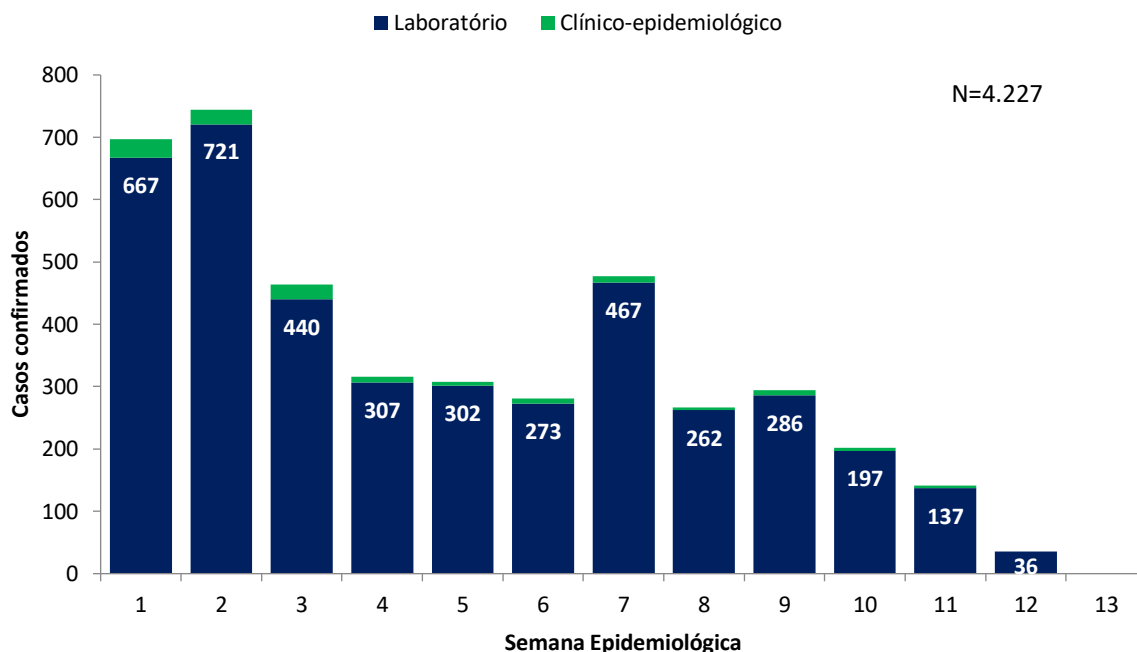


Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 03/04/2021, sujeitos a revisões.

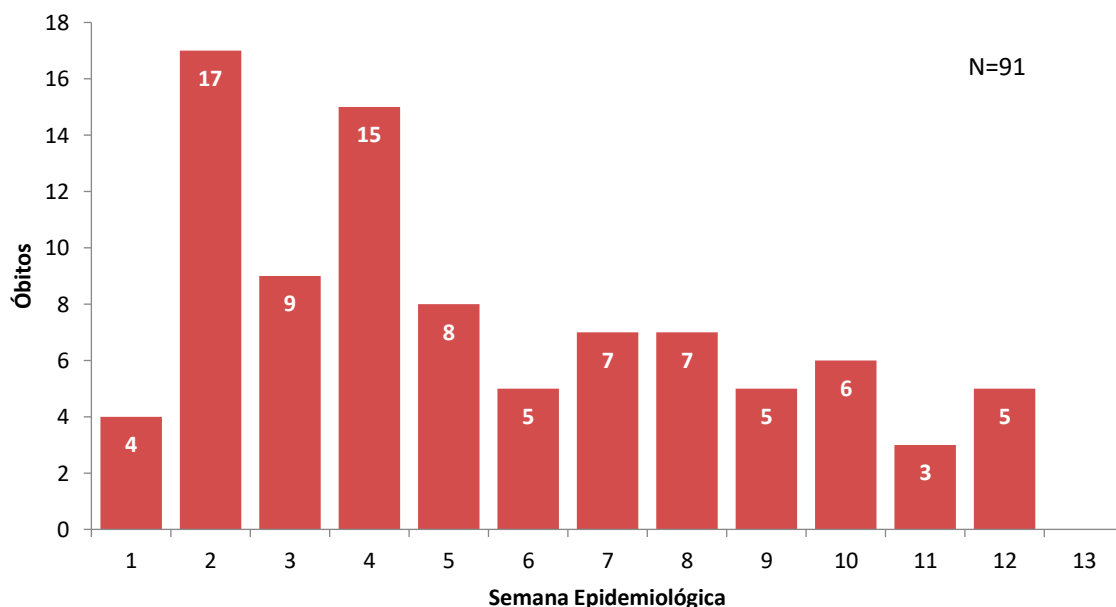
Observa-se na figura 3 (B) a distribuição de óbitos confirmados por semana epidemiológica (SE). A SE 2 concentrou o maior número de óbitos em 2021, seguido pela SE 4. As quatro últimas semanas epidemiológicas, da SE 10 a SE 13 de 2021, concentram 15,4% dos óbitos acumulados (14 óbitos). Até o momento, não houve registro de óbitos na semana epidemiológica 13.

Figura 3 – Distribuição dos casos (A) e óbitos (B) por COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por semana epidemiológica do óbito, SE 1 a SE 13 de 2021

A



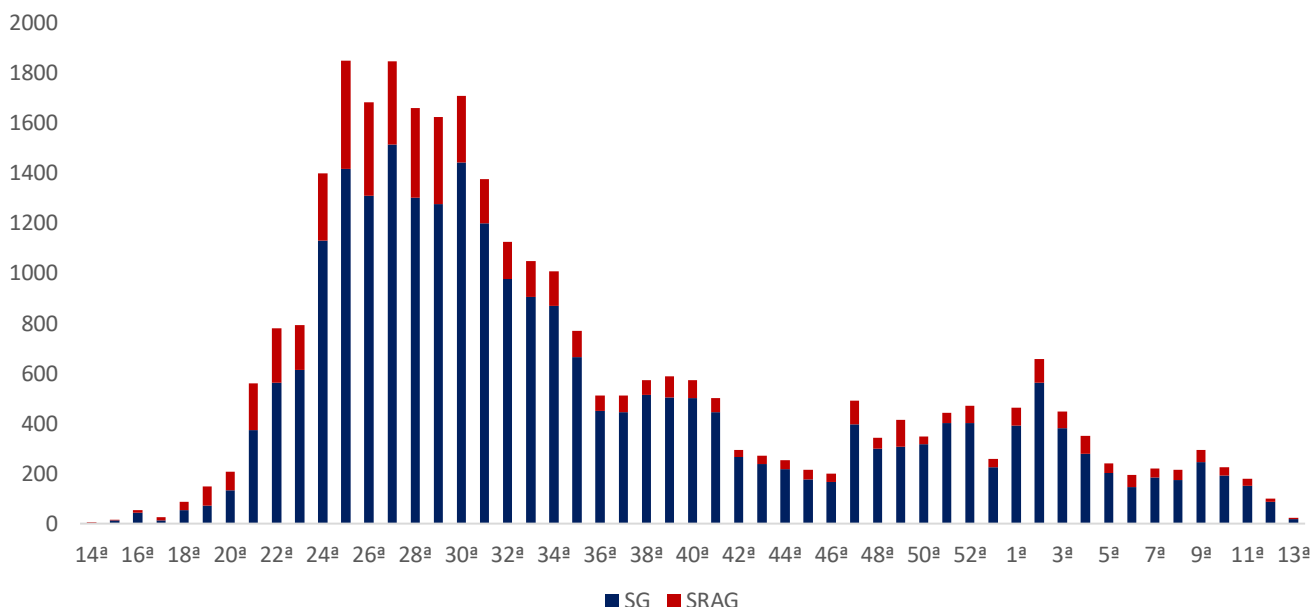
B



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 03/04/2021, sujeitos a revisões.

Quanto à classificação das infecções respiratórias, segundo o novo Guia de Vigilância Epidemiológica da SVS/MS2 e, após reclassificação dos casos, dos 46.041 casos confirmados, 25.165 (54,6%) são Síndrome Gripal com sintomas leves ou moderados; 5.460 (11,8%), casos de Síndrome gripal que apresentaram sinais de gravidade (SRAG) (Figura 4); 8.863 (19,2%), assintomáticos; e 6.553 (14,2%) não atendiam à definição de casos de Síndrome Gripal ou Síndrome Respiratória Aguda Grave. Os sinais e sintomas mais comuns foram tosse (n= 25.101/54,5%), febre (n= 23.683/51,4%) e dor de garganta (n= 17.131/37,2%).

Figura 4. Distribuição dos casos de SG e SRAG confirmados por covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo Semana Epidemiológica de Notificação, até a SE 13 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 03/04/2021, sujeitos a revisões.

Para o ano de 2021 até a SE 13 a taxa de incidência da COVID-19 na população indígena assistida pelo SASISUS foi de 559,1 por 100.000 habitantes. As maiores taxas de incidência foram observadas nos DSEI Altamira (7.976,7 por 100.000 habitantes), Vilhena (3.967,4 por 100.000 habitantes) e Kaiapó do Mato Grosso (3.688,1 por 100.000 habitantes), (Tabela 1).

A taxa de mortalidade entre os DSEI foi de 12,0 por 100.000 habitantes. Os DSEI que apresentaram maiores taxas de mortalidade foram Porto Velho (55,9 por 100.000 habitantes), Alto Rio Negro (41,7 por 100.000 habitantes) seguido por e Xingu (37,2 por 100.000 habitantes). Dezesesseis DSEI apresentaram letalidade maior que a média geral de todos os DSEI (2,2%), sendo os DSEI Xavante (16,7%), Alto Rio Negro (11,0%) e Alto Rio Solimões (8,6%) os que apresentaram maior letalidade (Tabela 1).

Até o dia 3 de abril de 2021, todos os DSEI vacinaram em conjunto 73% da população alvo com a primeira dose e 55% da população alvo com a segunda dose da vacina contra a COVID-19. Os DSEI com maior proporção de imunizados com a primeira dose são Alagoas e Sergipe (93%), Ceará, Minas Gerais e Espírito Santo (91%), Pernambuco e Potiguara (90%). Os DSEI com menor parcela da população alvo imunizada com a primeira dose são Kaiapó do Pará (30%), Rio Tapajós (32%), Alto Rio Juruá e Kaiapó do Mato Grosso (33%) (Tabela 1).

Tabela 1. Incidência, mortalidade, letalidade e cobertura vacinal em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI, SE1 a SE 13 de 2021

DSEI	Casos confirmados acumulados	Óbitos acumulados	Incidência acumulada por 100.000 hab.	Mortalidade por 100.000 hab.	Letalidade (%)	Re	Imunizados com 1ª dose (%)	Imunizados com 2ª dose (%)
Região Norte	2.187	46	574,9	12,1	2,1	-	-	-
Altamira	356	0	7.976,7	0,0	0,0	1,02	84	68
Alto Rio Juruá	42	0	230,9	0,0	0,0	1,37	33	24
Alto Rio Negro	109	12	378,9	41,7	11,0	1,39	54	21
Alto Rio Purus	43	2	338,6	15,8	4,7	1,53	56	32
Alto Rio Solimões	116	10	163,2	14,1	8,6	1,33	72	49
Amapá e Norte do Pará	19	0	145,6	0,0	0,0	n/a	71	58
Guamá-Tocantins	33	0	188,8	0,0	0,0	n/a	81	71
Kaiapó do Pará	1	0	16,1	0,0	0,0	n/a	30	11
Leste de Roraima	343	4	645,8	7,5	1,2	1,38	77	41
Manaus	240	3	762,4	9,5	1,3	0,98	74	71
Médio Rio Purus	35	1	448,5	12,8	2,9	n/a	58	37
Médio Rio Solimões e Afluentes	25	1	110,8	4,4	4,0	1,04	66	46
Parintins	20	1	120,3	6,0	5,0	1,06	58	47
Porto Velho	208	6	1.937,9	55,9	2,9	1,19	80	64
Rio Tapajós	120	1	900,1	7,5	0,8	n/a	32	15
Tocantins	102	0	808,4	0,0	0,0	1,02	73	52
Vale do Javari	28	1	443,9	15,9	3,6	0,98	58	46
Vilhena	234	2	3.967,4	33,9	0,9	1,85	89	71
Yanomami	113	2	403,0	7,1	1,8	1,05	65	30
Região Centro-Oeste	796	16	625,8	12,6	2,0	-	-	-
Araguaia	18	0	307,4	0,0	0,0	1,04	51	37
Cuiabá	6	0	81,1	0,0	0,0	n/a	80	68
Kaiapó do Mato Grosso	184	0	3.688,1	0,0	0,0	1,12	33	20
Mato Grosso do Sul	299	7	380,0	8,9	2,3	1,44	72	56
Xavante	36	6	162,2	27,0	16,7	1,06	71	52
Xingu	253	3	3.134,3	37,2	1,2	1,40	78	51
Região Nordeste	504	5	306,6	3,0	1,0	-	-	-
Alagoas e Sergipe	99	0	793,1	0,0	0,0	1,11	93	91
Bahia	33	1	99,8	3,0	3,0	n/a	76	63
Ceará	241	0	893,7	0,0	0,0	1,48	91	82
Maranhão	14	1	37,0	2,6	7,1	n/a	64	44
Pernambuco	64	3	164,8	7,7	4,7	1,44	90	65
Potiguará	53	0	348,5	0,0	0,0	0,99	90	86
Regiões Sul e Sudeste	739	24	880,6	28,6	3,2	-	-	-
Interior Sul	257	12	614,3	28,7	4,7	1,05	84	66
Litoral Sul	246	6	982,0	24,0	2,4	1,55	86	77
Minas Gerais e Espírito Santo	236	6	1.385,5	35,2	2,5	1,02	91	83
Total	4.227	91	559,1	12,0	2,2	-	73	55

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 03/04/2021, sujeitos a revisões.

A tabela 2 apresenta a distribuição dos casos notificados, por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021. O DSEI Altamira apresentou o maior número de casos em 2021, registrando 356 (8,4%) casos em 2021. O DSEI Kaiapó do Pará apresentou um caso notificado apenas na SE 1, representando o DSEI com menor número de casos, seguido do DSEI Cuiabá, o qual apresentou 6 casos durante o ano de 2021.

A tabela 3 apresenta a distribuição dos óbitos notificados por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021. Apenas 11 DSEI registraram óbitos nas últimas quatro SE. Os DSEI com maior número de óbitos foram os DSEI Alto Rio Negro e Interior Sul (12 óbitos), seguido do DSEI Alto Rio Solimões (10 óbitos) (tabela 3).

Observa-se que não foram reportados casos e óbitos confirmados na SE 13 das tabelas 2 e 3, portanto espera-se uma atualização destes números à medida em que os casos suspeitos sejam confirmados e novos registros sejam feitos.

Tabela 2. Distribuição dos casos de COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI e semana epidemiológica de sintomas, SE 1 a SE 13 de 2021

DSEI	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	Total
ALAGOAS E SERGIPE	12	7	21	11	5	6	9	11	9	3	5	0	0	99
ALTAMIRA	43	32	18	1	14	21	210	9	7	0	1	0	0	356
ALTO RIO JURUÁ	0	1	3	4	12	5	4	4	6	1	2	0	0	42
ALTO RIO NEGRO	30	22	16	15	8	5	8	2	3	0	0	0	0	109
ALTO RIO PURUS	3	2	10	9	6	2	4	4	3	0	0	0	0	43
ALTO RIO SOLIMÕES	14	19	30	11	11	9	7	4	7	4	0	0	0	116
AMAPÁ E NORTE DO PARÁ	7	6	2	1	2	0	0	1	0	0	0	0	0	19
ARAGUAIA	4	12	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	18
BAHIA	0	0	1	0	1	4	10	13	0	1	3	0	0	33
CEARÁ	17	13	11	16	26	18	25	36	35	21	19	4	0	241
CUIABÁ	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	6
GUAMÁ-TOCANTINS	3	5	2	9	3	3	5	3	0	0	0	0	0	33
INTERIOR SUL	19	19	10	13	20	22	43	50	31	19	11	0	0	257
KAIAPÓ DO MATO GROSSO	4	12	13	0	3	3	5	26	73	38	7	0	0	184
KAIAPÓ DO PARÁ	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
LESTE DE RORAIMA	43	177	31	53	5	10	8	9	6	1	0	0	0	343
LITORAL SUL	33	56	34	13	25	32	16	8	5	12	10	2	0	246
MANAUS	70	34	36	22	17	36	10	0	8	7	0	0	0	240
MARANHÃO	2	2	0	0	0	2	2	1	0	2	3	0	0	14
MATO GROSSO DO SUL	50	49	34	25	39	16	12	15	21	23	11	4	0	299
MÉDIO RIO PURUS	3	4	2	0	1	4	3	0	3	6	7	2	0	35
MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES	7	13	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	25
MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO	25	31	42	31	29	20	17	15	10	7	3	6	0	236
PARINTINS	7	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
PERNAMBUCO	16	18	14	8	1	4	0	2	0	0	1	0	0	64
PORTO VELHO	54	40	29	18	7	8	19	11	16	3	2	1	0	208
POTIGUARA	6	7	0	5	10	7	3	7	6	2	0	0	0	53
RIO TAPAJÓS	0	0	0	1	10	17	34	15	14	15	13	1	0	120
TOCANTINS	47	30	12	5	1	0	0	1	2	3	1	0	0	102
VALE DO JAVARI	15	4	5	0	0	2	1	0	0	0	0	1	0	28
VILHENA	79	31	18	17	16	12	8	11	28	11	4	0	0	235
XAVANTE	5	7	1	1	4	3	3	2	1	5	2	2	0	36
XINGU	45	57	36	5	27	8	7	6	0	15	34	13	0	253
YANOMAMI	31	21	29	22	3	1	4	1	0	1	0	0	0	113
Total	697	744	464	316	308	281	477	267	294	202	141	36	0	4227

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 03/04/2021, sujeitos a revisões.

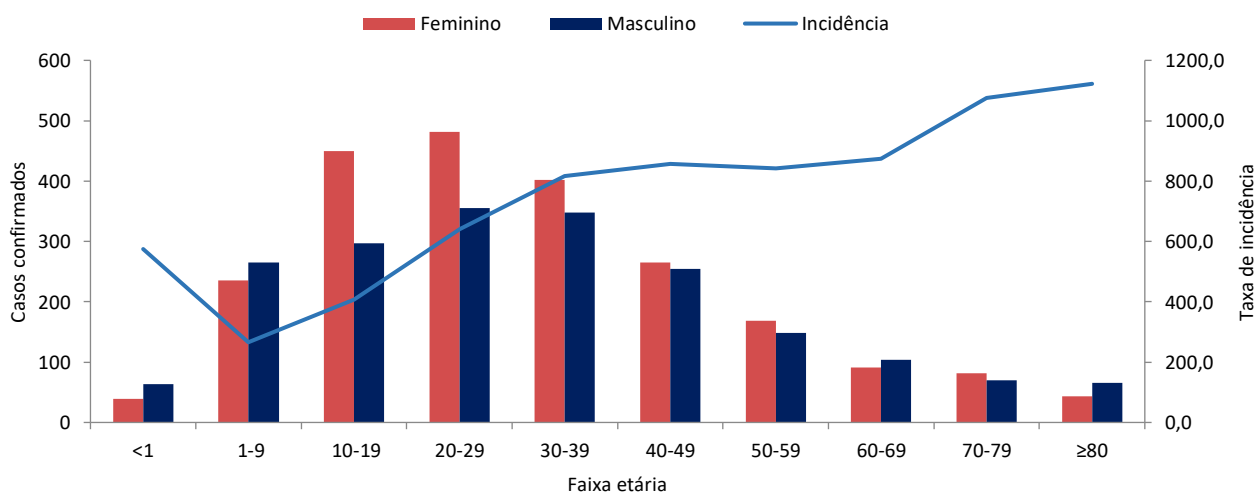
Tabela 3. Distribuição dos óbitos por COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI e semana epidemiológica do óbito, SE 1 a SE 13 de 2021

DSEI	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	Total
ALTO RIO NEGRO	0	1	3	3	4	0	0	1	0	0	0	0	0	12
ALTO RIO PURUS	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
ALTO RIO SOLIMÕES	1	1	0	3	1	1	2	0	1	0	0	0	0	10
BAHIA	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
INTERIOR SUL	0	4	1	1	1	1	0	1	2	0	0	1	0	12
LESTE DE RORAIMA	0	0	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	4
LITORAL SUL	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	0	6
MANAUS	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	3
MARANHÃO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
MATO GROSSO DO SUL	0	3	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	7
MÉDIO RIO PURUS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO	0	1	0	1	0	0	0	1	1	2	0	0	0	6
PARINTINS	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
PERNAMBUCO	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3
PORTO VELHO	0	1	1	1	0	0	1	0	0	1	0	1	0	6
RIO TAPAJÓS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
VALE DO JAVARI	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
VILHENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2
XAVANTE	0	1	0	0	1	1	0	0	1	1	1	0	0	6
XINGU	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3
YANOMAMI	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
Total	4	17	9	15	8	5	7	7	5	6	3	5	0	91

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 03/04/2021, sujeitos a revisões.

Dentre os casos confirmados, 2.257 (53,4%) são do sexo feminino e a faixa etária com maior número de casos confirmados é a de 20 a 29 anos, com 481 (21,3%) casos. Em relação ao sexo masculino, a faixa etária mais acometida foi a de 20 a 39 anos de idade, que somando os dois grupos resulta em 703 (35,7%) casos (Figura 5 e Tabela 4).

Figura 5 – Distribuição dos casos e taxa de incidência de COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo sexo e faixa etária, SE 1 a SE 13 de 2021



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 03/04/2021, sujeitos a revisões.

No entanto, a taxa de incidência de COVID-19 foi maior entre o grupo etário de ≥80 anos (1.122,3 por 100.000 habitantes), seguido pelo grupo de 70-79 anos (1.074,7 por 100.000 hab.). Os menores de 1 ano apresentaram taxa de incidência de 575,5 por 100.000 habitantes (Tabela 4). Em relação ao sexo, a taxa de incidência no sexo masculino foi maior na faixa etária ≥80 anos (1.393,0 por 100.000 hab.), seguido do grupo etário de 70-79 anos (1.037,8 por 100.000 hab.). Entre o sexo feminino, a faixa etária de maior incidência foi de 70-79 anos (1.108,8 casos por 100.000 hab.), seguida da faixa etária de 50-59 anos (942,7 por 100.000 hab.) (Figura 5 e Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição de casos e óbitos confirmados de COVID-19, taxa de incidência e de mortalidade e razão de taxas por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 1 a 13 de 2021

Grupo etário	Casos			Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total
<1	39	63	102	443,1	706,0	575,5	0	1	1	0,0	11,2	5,6
1-9	235	265	500	253,7	277,4	265,8	2	1	3	2,2	1,0	1,6
10-19	451	297	748	497,8	320,0	407,8	0	1	1	0,0	1,1	0,5
20-29	481	355	836	726,4	552,4	640,7	1	2	3	1,5	3,1	2,3
30-39	402	348	750	880,7	751,9	815,9	10	4	14	21,9	8,6	15,2
40-49	265	254	519	911,9	807,5	857,6	1	2	3	3,4	6,4	5,0
50-59	169	148	317	942,7	752,2	843,0	3	5	8	16,7	25,4	21,3
60-69	91	104	195	854,8	890,4	873,4	6	13	19	56,4	111,3	85,1
70-79	81	70	151	1.108,8	1.037,8	1.074,7	5	9	14	68,4	133,4	99,6
≥80	43	66	109	864,5	1.393,0	1.122,3	14	11	25	281,5	232,2	257,4
Total	2.257	1.970	4.227	603,8	515,6	559,2	42	49	91	11,2	12,8	12,0

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 03/04/2021, sujeitos a revisões.

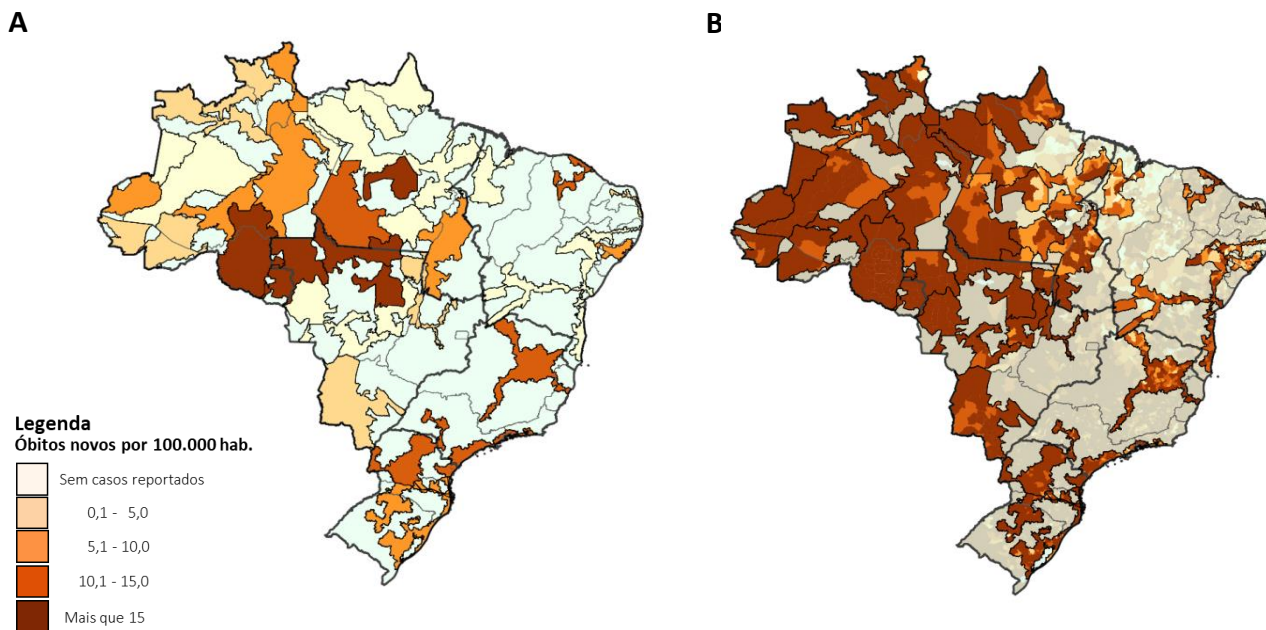
No período analisado, a mortalidade reportada nos DSEI encontra-se em 12,0 óbitos por 100.000 habitantes. A mais alta taxa de mortalidade foi observada entre o grupo ≥80 anos (257,4 óbitos por 100.000 hab.), seguido pelo grupo de 70-79 anos (99,6 por 100.000 hab.). A taxa de mortalidade para o sexo masculino foi de 12,8 óbitos por 100.000 habitantes e a do sexo feminino de 11,2 por 100.000 habitantes, com destaque para o grupo etário ≥80 anos em ambos os sexos (Tabela 4).

A distribuição espacial do risco para a COVID-19 (casos e óbitos) é apresentada nas figuras 6 e 7. Para avaliar o risco da situação epidemiológica para os municípios de abrangência dos DSEIs, foram adotados os mesmos pontos de corte nos mapas para servir como referência. Salienta-se que todos os dados são relativos ao ano de 2021.

Para ambos os indicadores, os riscos são mais acentuados para os DSEIs situados em Rondônia (Porto Velho e Vilhena) e redondezas, bem como nos situados na região sul do Brasil e em Minas Gerais. Além disso, observa-se menor risco para aqueles situados no extremo norte, como o DSEI Amapá e Norte do Pará, Maranhão e redondezas. Para os indicadores de maior gravidade, as altas taxas para os DSEI estão também associadas as altas taxas nos municípios de abrangência, mas aqueles que apresentam menores taxas, não foram observadas associações.

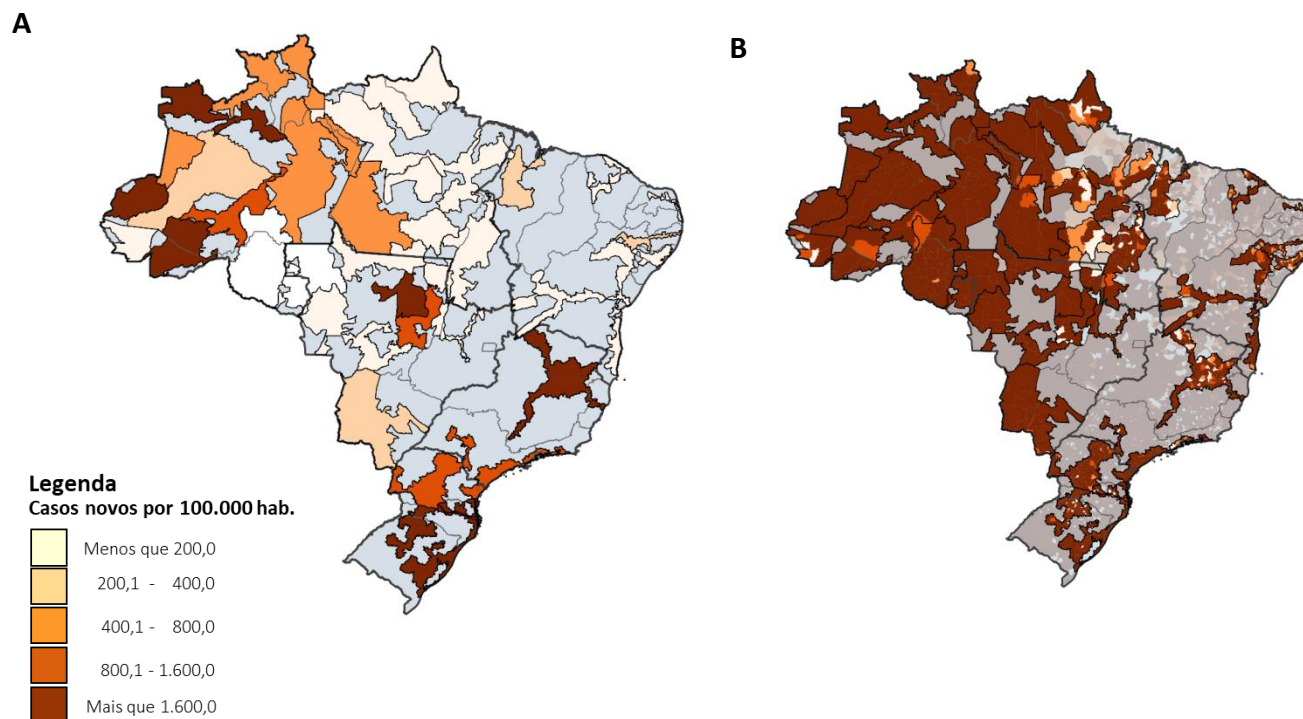
É importante também ressaltar o maior atraso na consolidação dos dados de Saúde indígena, quando comparados com os demais. Portanto estão sujeitos a atualizações.

Figura 6. Distribuição de incidência (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 1 a 13, 2021.



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 03/04/2021, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus

Figura 7. Distribuição da mortalidade (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 1 a 13, 2021



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 03/04/2021, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus

ANEXO 2. Distribuição dos óbitos por COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI e semana epidemiológica do óbito, SE 12 a SE 53 de 2020

DSEI	12	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	Total
ALAGOAS E SERGIPE	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	5	
ALTAMIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2
ALTO RIO JURUÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	2	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
ALTO RIO NEGRO	0	0	0	0	2	1	1	2	1	3	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	
ALTO RIO PURUS	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	
ALTO RIO SOLIMÕES	0	2	0	0	5	5	2	8	3	1	0	0	1	1	2	0	2	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	37	
AMAPÁ E NORTE DO PARÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	5	
ARAGUAIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	
BAHIA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	
CEARÁ	0	0	0	0	1	0	2	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	8	
CUIABÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	2	4	0	4	4	2	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	24	
GUAMÁ-TOCANTINS	1	0	0	0	0	1	0	4	4	1	0	1	1	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17		
INTERIOR SUL	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	1	1	1	1	3	1	2	2	1	2	2	1	2	0	3	0	0	1	0	0	1	0	0	2	2	1	0	0	1	36
KAIAPÓ DO MATO GROSSO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	5	
KAIAPÓ DO PARÁ	0	0	0	0	0	0	0	2	1	2	2	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	
LESTE DE RORAIMA	0	0	0	0	1	0	1	3	5	7	9	6	7	4	4	0	6	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	56	
LITORAL SUL	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	2	1	0	0	0	0	0	1	1	12	
MANAUS	0	0	0	0	1	1	0	2	2	0	1	1	3	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	14	
MARANHÃO	0	0	0	0	2	0	0	1	2	1	4	1	3	6	3	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27	
MATO GROSSO DO SUL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	2	5	9	8	10	4	3	8	3	2	2	2	1	3	1	3	1	1	1	0	0	1	0	1	4	78	
MÉDIO RIO PURUS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5	
MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES	0	0	0	0	0	1	3	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	10	
MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	
PARINTINS	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	11	
PERNAMBUCO	0	0	0	1	1	0	3	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	
PORTO VELHO	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	
POTIGUARA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	
RIO TAPAJÓS	0	0	0	0	0	0	1	1	6	1	1	1	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	
TOCANTINS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	3	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	10	
VALE DO JAVARI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
VILHENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4	2	0	1	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	
XAVANTE	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	12	5	5	2	2	2	2	0	1	1	3	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	46	
XINGU	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	1	2	2	1	1	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	15	
YANOMAMI	0	1	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	11	
Total	1	3	1	1	7	12	11	21	24	25	21	32	32	30	34	27	24	34	30	22	18	16	21	7	14	4	7	3	7	4	3	5	5	3	5	5	7	2	5	6	539

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 03/04/2021, sujeitos a revisões.

ANEXO 3. Distribuição de casos e óbitos confirmados de COVID-19, taxa de incidência e de mortalidade por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 10 a 53 de 2020

Grupo etário	Casos			Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total
<1	355	418	773	4033,6	4684,0	4361,1	6	10	16	68,2	112,1	90,3
1-9	2593	2504	5097	2799,8	2621,3	2709,2	4	0	4	4,3	0,0	2,1
10-19	3793	3014	6807	4186,5	3247,4	3711,3	3	3	6	3,3	3,2	3,3
20-29	4293	3224	7517	6482,8	5016,8	5760,8	6	7	13	9,1	10,9	10,0
30-39	3838	3312	7150	8408,0	7156,3	7777,8	9	7	16	19,7	15,1	17,4
40-49	2775	2762	5537	9548,9	8780,5	9149,5	11	22	33	37,9	69,9	54,5
50-59	1767	1890	3657	9856,6	9605,6	9725,3	28	48	76	156,2	244,0	202,1
60-69	1136	1240	2376	10670,7	10616,4	10642,3	29	64	93	272,4	547,9	416,6
70-79	839	838	1677	11485,3	12424,0	11935,9	33	73	106	451,7	1082,3	754,4
≥80	573	650	1223	11519,9	13718,9	12592,7	57	119	176	1146,0	2511,6	1812,2
Total	21962	19852	41814	5875,4	5195,5	5531,7	186	353	539	49,8	92,4	71,3

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 03/04/2021, sujeitos a revisões.